## 36ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

## P 1547

## Dispensários eletrônicos e o tempo disponível para a assistência ao paciente: uma percepção da equipe de enfermagem

Camila Pereira Menezes Pozza; Ananda Yana Zamberlan Alvarez; Stephanie de Oliveira Baggio; Vittoria Calvi Sampaio; Denise Bueno - UFRGS

Introdução: O uso de dispensários eletrônicos em instituições de saúde tem sido associado à otimização do tempo da equipe de enfermagem, possibilitando maior disponibilidade para a assistência ao paciente, contribuindo com a redução de erros de medicação. Objetivo: Avaliar a percepção da equipe de enfermagem sobre o tempo disponível para a assistência ao paciente com a utilização de dispensários eletrônicos em um hospital universitário do sul do Brasil. Metodologia: Estudo qualitativo, do tipo exploratório, através da técnica de grupos focais com os técnicos de enfermagem e enfermeiros das unidades que possuem dispensário eletrônico. Foi aplicado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. Resultados: Os aspectos relativos ao aumento do tempo disponível para assistência ao paciente com o uso dos dispensários eletrônicos relatados foram: agilidade na dispensação dos medicamentos por estes estarem disponíveis no equipamento da unidade, otimização do tempo devido a menor necessidade de idas à farmácia central para buscar os medicamentos prescritos e a redução do tempo utilizado na elaboração dos registros de medicamentos controlados, pois estes são gerados automaticamente pelo equipamento. Em relação aos aspectos negativos, as equipes de tratamento intensivo relataram dificuldade no atendimento de urgências, pois o equipamento pode trancar ou estar sendo utilizado por outra pessoa no momento em que se necessita. Para as equipes de enfermagem do turno noturno também houve uma percepção de que com o uso do dispensário eletrônico o tempo disponível para assistência ao paciente seria igual ou menor ao que se possuía com método de dispensação utilizado anteriormente, isso pode ser justificado devido a uma mudança significativa na rotina, pois com o sistema anterior, os medicamentos eram retirados na farmácia central pela equipe diurna e à noite estavam disponíveis na gaveta do paciente e, atualmente, a equipe precisa retirar cada dose no dispensário eletrônico. Conclusão: As opiniões das equipes de enfermagem referente ao tempo disponível para a assistência ao paciente foram divergentes em alguns aspectos, devido às particularidades de rotinas das diferentes equipes e unidades. Entretanto, a maior parte acredita que o uso dos dispensários eletrônicos otimiza o tempo e auxilia a prover uma melhor assistência ao paciente por disponibilizar tempo à equipe de enfermagem, para que esta realize outras atividades relativas ao cuidado. Unitermos: Assistência ao paciente; Dispensários eletrônicos; Grupo focal